

O PIBID-PEDAGOGIA NA PERCEPÇÃO DAS PROFESSORAS DAS ESCOLAS: UMA BREVE AVALIAÇÃO

Antonia Milene da Silva¹
Gilvana Gomes Duarte Souza²
Pollyanna Thais de Sousa³

RESUMO

O trabalho se refere a uma pesquisa de abordagem qualitativa e natureza descritiva (Minayo, 2012) que tem como foco o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID e sua articulação com a escola pública. O PIBID foi criado por meio do Decreto nº 7.219/2010 (Brasil, 2010) e financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES. Dentre os subprojetos de atuação dentro da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN, encontra-se o PIBID Pedagogia da edição 2024-2026, do qual as autoras deste resumo fazem parte. Este subprojeto tem como meta oportunizar aos graduandos do curso de Pedagogia, bolsistas do Programa, a formação teórico-prática, por meio da experiência no espaço da escola, possibilitando a articulação e inserção em escolas públicas da Educação Básica, promovendo, a aproximação entre a Universidade e a escola pública.

O interesse em desenvolver um estudo sobre essa temática surgiu a partir do ingresso no PIBID onde atuamos como supervisoras bolsistas, acompanhando 24 alunos bolsistas, distribuídos em 3 escolas públicas estaduais de Mossoró.

O presente estudo pretende responder os seguintes questionamentos: Quais as percepções dos educadores receptores do PIBID sobre a implementação do programa nas escolas colaboradoras? Como o programa impacta na formação dos bolsistas? Como contribui para a qualidade do ensino nas escolas contempladas?

Tem como objetivo geral, entender as percepções dos educadores colaboradores sobre a implementação do programa e suas contribuições na formação inicial das bolsistas e no contexto escolar. De modo específico requer: descrever a percepção das professoras da escola sobre implementação do PIBID, identificar os principais impactos do programa para a formação inicial dos estudantes de licenciatura em pedagogia e verificar as contribuições do PIBID para a escola.

A justificativa para o estudo está atrelada a nossa vivência enquanto professoras de escolas públicas há mais de 15 anos e que cotidianamente reflete sobre a prática pedagógica por meio do movimento de planejar/agir/repensar/ que faz parte do processo avaliativo do educador. O PIBID mobiliza essas reflexões e ações no contexto escolar tanto nos docentes quanto nos licenciandos.

Os sujeitos da pesquisa são oito professoras seletivas e efetivas de escolas públicas estaduais da cidade de Mossoró-RN, nos anos iniciais do Ensino Fundamental. As professoras possuem formação em Pedagogia pela UERN, tem faixa etária entre 30 e 55 anos, e mais de

¹ Professora mestra efetiva da Escola Estadual Nossa Senhora das Graças. Supervisora bolsista do PIBID/Pedagogia/FE/UERN. E-mail: amilenes@hotmail.com

² Professora mestra efetiva da Escola Estadual Dom Jaime Câmara. Supervisora bolsista do PIBID/ PIBID/Pedagogia/FE/UERN. E-mail: gilduartesouza@hotmail.com

³ Professora mestra efetiva da Escola Estadual de Tempo Integral Ambulatório Cardeal Câmara. Supervisora bolsista do PIBID/ PIBID/Pedagogia/FE/UERN. E-mail: pollyanna_thais@hotmail.com



Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



10 anos de atuação profissional e continuem com o PIBID, orientando ações pedagógicas junto aos pibidianos em escolas parceiras do Programa.

Neste sentido, quando nos propomos a trazer para discussão, ainda que breve, as percepções das professoras colaboradoras acerca da contribuição do PIBID nas escolas parceiras, estamos cientes da importância de refletir e debater sobre a necessidade do Programa tanto para a formação inicial docente como também para a prática pedagógica das professoras colaboradoras que estão atuando em sala de aula na escola pública.

Para a fundamentação do estudo foram revisitados documentos norteadores do PIBID e autores que discutem a avaliação numa perspectiva formativa como Brasil (2024) e Minayo (2012). Para produção de dados, foi elaborado um formulário e enviado a oito professores colaboradores.

O texto foi estruturado de forma a apresentarmos primeiramente o PIBID, logo após, traremos um detalhamento do procedimento metodológico para produção dos dados e finalizamos trazendo uma análise sobre as percepções das professoras sobre a implementação do programa e seus impactos para a formação dos bolsistas e contribuições para a melhoria da escola pública.

O PIBID é uma iniciativa da CAPES vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e tem como principal objetivo incentivar a formação de professores para a educação básica, oferecendo bolsas a estudantes de licenciatura, para que tenham uma vivência orientada nas escolas públicas. Na UERN, busca permitir que os licenciandos aprofundem seus conhecimentos pedagógicos e desenvolvam experiências significativas de ensino.

Para atender aos objetivos do estudo foi enviado um questionário com 5 perguntas abertas (Gil, 2019), elaborado no *Google Forms* e enviado via whatsapp, aos professores, sujeitos da pesquisa.

Após a devolutiva de todas as participantes, estabelecemos três categorias para análise de conteúdo com o fim de explorar o conjunto de informações, entendimento e compreensão dos dados (Minayo, 2012), a saber: Percepções das professoras sobre o PIBID, Impactos do PIBID para formação dos bolsistas e contribuições das ações do PIBID para a melhoria na qualidade de ensino.

Ao analisarmos a primeira categoria “Percepções das professoras sobre o PIBID”, observamos que as colaboradoras percebem que 1- a chegada do programa nas instituições de ensino receptoras, motivaram tanto as educadoras quanto os alunos; 2- O PIBID como oportunidade de aproximação entre teoria e prática, escola e universidade, trocas de saberes e experiências; 3- O planejamento de cada ação realizada; 4- O desenvolvimento de metodologias diferenciadas e materiais didáticos; 5- A melhoria da qualidade do ensino.

Diante das percepções das professoras investigadas e análise da portaria do PIBID, podemos afirmar que o subprojeto de Pedagogia está alinhado aos objetivos e princípios norteadores contidos nos art. 5º e 6º da Portaria CAPES nº 90/2024, como vemos no objetivo IV da Portaria que enfatiza a necessidade de “inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar”.

A segunda categoria, “Impactos do PIBID para formação das bolsistas” elenca os impactos apontados pelos educadores para a formação dos licenciandos, entre eles estão: Oportunidade de vivência prática, articulação teoria e prática e experiência profissional. As educadoras relatam que esta é uma oportunidade de unir teoria à prática desde o início da sua



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



formação, bem como, conhecer a rotina escolar, os desafios reais da sala de aula, como explica uma das colaboradoras: “Essa vivência e experiência enriquece e prepara essas estudantes de licenciatura para atuarem de forma crítica e comprometida”. Assim, percebe-se que o PIBID está impactando positivamente a formação dos bolsistas.

Já a terceira categoria que analisa as “Contribuições das ações do PIBID para melhoria na qualidade de ensino”, o PIBID é citado como um programa diferenciado, pois desenvolve ações educativas e lúdicas com metodologia inovadora que colabora para o processo de alfabetização e aprendizagem dos alunos. É mencionado também como atrativo, de acordo com o seguinte relato: “os alunos já sentem logo a falta quando não é o dia do PIBID, pois a metodologia utilizada por eles é atrativa”. Outra professora afirma: “O que mais impactou foram as atividades práticas diferenciadas que empolgam muito as crianças. Isso é muito positivo, pois elas têm mais prazer em ir à escola e em aprender. E no aspecto alfabetização, as mudanças são positivas e os avanços dos alunos têm sido notório”.

Desse modo, compreendemos que o PIBID se tornou um diferencial nas escolas parceiras, trazendo a universidade para dentro do contexto escolar, planejando e desenvolvendo ações práticas inovadoras que propiciam a aprendizagem significativa e promovem a inclusão, contribuindo para fazer diferença na qualidade da educação do ensino da escola pública.

Neste contexto, compreendemos que as percepções das educadoras acerca da implementação do PIBID nas escolas parceiras foram positivas quando o mencionaram como algo que motivou tanto as crianças como as docentes, possibilitando uma rica experiência e impactando sua prática. Assim, entendemos que o programa está cumprindo com os objetivos propostos na Portaria da Capes, assim como, do subprojeto de Pedagogia, considerando que tem impactado a formação dos licenciandos ao estabelecer a articulação teórico-prática, desenvolver metodologias diferenciadas e materiais didáticos, contribuindo para a melhoria na qualidade do ensino da Educação Básica nas escolas públicas.

Palavras chave: PIBID. Avaliação. Formação. Qualidade do ensino.

Referências

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Portaria CAPES nº 90, de 25 de março de 2024.** Dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 59, p. 33, 26 mar. 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade.** 31.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**

